

# EFEITO DA MUSICOTERAPIA NO RESGATE DE MEMÓRIAS E SENSACIONES NO PACIENTE COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Marcelo Magalhães Pereira Filho (Acadêmico do Curso de Medicina da FAMENE)  
Edmilson Gomes de Sousa Sobrinho (Acadêmico do Curso de Medicina da FAMENE)  
Luiza Beatriz de Sá e Benevides Xavier (Acadêmica do Curso de Medicina da FAMENE)  
Sofia Herculano Lobato de Miranda (Acadêmica do Curso de Medicina da FAMENE)  
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa (Orientadora)

Email: marcelinhomed2021@gmail.com, edmilsongomess100@gmail.com, luizasbx@gmail.com, sofia.herculano25@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é uma condição altamente incapacitante que exige cuidados residenciais reforçados. O uso de intervenções musicais como uma terapia não farmacológica para melhorar os sintomas cognitivos e comportamentais em pacientes com DA ganhou uma maior notoriedade, uma vez que os tratamentos farmacológicos não demonstraram resultados eficazes. No entanto, a eficácia dessas abordagens ainda apresenta evidências inconsistentes.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados PubMed, com a utilização dos descritores: “music therapy”, “elderly” e “Alzheimer”, incluindo material dos últimos 5 anos, em inglês. Dos 203 artigos encontrados, excluíram-se 194 por fuga temática ou indisponibilidade na íntegra, resultando em 9 publicações.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A musicoterapia é uma aliada no tratamento da DA, com técnicas que vão desde jogos musicais, instrumentos que estimulam a aprendizagem de novas canções, além da preparação de coreografias associadas a músicas. Isto deve-se à capacidade desta terapia atingir regiões cerebrais, especialmente o hipocampo.



fonte imagem 1: <https://sonharemorar.mrv.com.br/aumente-a-felicidade-no-lar-com-musicoterapia/de texto>

O auxílio da música no desencadeamento de eventos, lembranças passadas, desempenham um papel importante na preservação de memórias, atraindo o foco das respostas que requerem atenção cerebral, ao menos por um período após esses estímulos. É relevante destacar que quanto mais cedo o tratamento, maiores serão as chances de sucesso. A musicoterapia ainda oferece grande benefício na possibilidade de interações sociais, permitindo a integração e participação desses pacientes, o que é essencial para evitar o isolamento social que pode surgir após o diagnóstico.

## 4. CONCLUSÃO

Portanto, a análise dos estudos ligados à demência confirma a eficácia dessa terapia, revelando resultados inovadores na utilização, fortalecendo assim seu uso como alternativa no resgate de memórias afetadas pela doença.

## 5. REFERÊNCIAS

The Music Engagement Program for people with Alzheimer’s disease and dementia: Pilot feasibility trial outcomes. **Evaluation and Program Planning**, v. 87, p. 101930, 1 ago. 2021.

GULLIVER, A. et al. Evaluation of the Music Engagement Program for people with Alzheimer’s disease and dementia: Study protocol for a pilot trial. **Contemporary Clinical Trials Communications**, v. 15, p. 100419, set. 2019.

PITKÄNEN, A. et al. Implementing physical exercise and music interventions for patients suffering from dementia on an acute psychogeriatric inpatient ward. **Nordic Journal of Psychiatry**, v. 73, n. 7, p. 401–408, 30 jul. 2019.

TRAINOR, H. Effects of Using Music Therapy for Patients Suffering From Dementia. **The Health Care Manager**, p. 1, jun. 2019.